

# Criolo - Esquiva da Esgrima

Tom: **D**

(**Bm D**)

Falar demais chiclete azeda  
 Chama o SAMU e ensina pra esse comédia  
 Respeitar nossos princípios  
 Tem mais Deus pra dar que cês tudo num penico  
 Antigamente resolvia na palavra  
 Uma ideia que se trocava  
 O respeito que se bastava  
 Dinheiro é vil, tio geriu, instinto viril  
 AR-15 é mato e os muleque tão de fuzil  
 Do Grajaú ao Curuzu, pra imigração meu povo é mula  
 Inspiração é Black Alien, é Ferrez não é Tia Augusta  
 Verso mínimo, lírico de um universo onírico  
 Cada maloqueiro tem um saber empírico  
 Rap é forte, pode crêr, Ui messier  
 Perrenoud, Piaget, Sabotá, Enchanté  
 É que eu sou filho de cearense  
**A** Caatinga castiga e meu povo tem sangue quente  
 Naufragar, seguir pela estrela do norte  
 Nas bença de Padim Ciço as letra de Edi Rock  
 Calar a boca dos lóki  
 Pois quem toma banho de ódio exala o aroma da morte

Refrão:

(**Bm D**)

Hoje não tem boca pra se beijar  
 Não tem alma pra se lavar  
 Não tem vida pra se viver  
 Mas tem dinheiro pra se contar  
 De terno e gravata teu pai agradar  
 Levar o tua filha pro mundo perder  
 É o céu da boca do inferno esperando você  
 É o céu da boca do inferno esperando...

(**Bm D**)

Uma bola pra chutar, país pra afundar  
 Geração que não só quer maconha pra fumar  
 Milianos, mal cheiro e desengano  
 Cada cassetete é um chicote para um tronco  
 Alqueires, latifúndios brasileiros  
 Numa chuva de fumaça só Bin Laden mata a sede  
 Novas embalagens pra antigos interesses  
 É Closol da direita fez a esquerda virar peixe  
 Osiris olhe por mim, me afaste de Javolin  
 Quem não tem moto não sai da foto  
 Mobiletes com motor de dream  
 Tentou fugir, foi lá que eu vi  
 Sem capacete, levou rola, Deus acorde e vamo aí  
 É a esquiva da esgrima, a lagrima esquecida  
 A cor da minha pele, eu sei, tem quem critica  
 Por que a serpente é pra maçã  
 É o que a maçã reflete pra mídia  
 É que Abel tinha um irmão  
 Mas Caim tinha malícia

## Acordes

